

Ano XIV nº 3926 – 29 de julho de 2010

## BANCOS ACENAM POSSIBILIDADE DE REVERTER TERCEIRIZAÇÕES

Representados pela Contraf-CUT, os bancários retomaram ontem as negociações da Mesa Temática de Terceirizações com a Fenaban.

Os bancos aceitaram construir uma alternativa que reverta os processos de terceirização em algumas áreas das empresas.

De acordo com a Fenaban, o processo será feito inicialmente em apenas uma área, ainda a ser definida.

Posteriormente, empresas e trabalhadores avaliariam outros setores em que a terceirização poderia ser revista.

Outro ponto de discussão é o instrumento jurídico a ser utilizado na implantação. Os bancos defenderam que seja feito por meio de um Acordo Coletivo por adesão, o que daria aos bancos a opção de não assinar o acordo e manter a terceirização.

Os bancários enfatizaram ainda que o compartilhamento de informações é fundamental para o processo



de negociação.

Os trabalhadores afirmaram a necessidade de saber o mais rápido possível qual a área em que os bancos aceitam iniciar o processo, para possibilitar a análise do movimento sindical sobre o tema.

As negociações das mesas temáticas serão suspensas durante a realização da Campanha Nacional dos Bancários 2010, mas os bancos assumiram o compromisso de marcar uma nova data assim que ela for concluída.

## Número de cartões cresce quase 11%

O número de cartões em circulação no Brasil atingiu a marca de 602,130 milhões em julho.

O montante é 10,6% superior ao apurado no mesmo mês do ano passado, quando circulavam no país 544,318 milhões de cartões. Os dados são da Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços).

Do total de cartões em circulação no país, o cartão de débito é o que possui o maior número, 242,333 milhões. Em seguida aparecem os cartões de rede e loja e de crédito com 213,405 milhões e 146,393 milhões, respectivamente.

Na comparação com julho do ano passado, houve crescimento de 7,26% no número de cartões de débito. Nos cartões de rede e loja a alta foi de 14,29%, enquanto que no cartão de crédito a expansão foi 11,17%.

## Sindicato fecha agência do BB em Brasília por falta de condições de trabalho

Os bancários fecharam a unidade do Banco do Brasil da 504 Norte, ontem, em Brasília. O motivo foi a falta de condições de trabalho na unidade, por conta de obras de reforma.

A reforma ocorre no período do expediente, causando transtornos para funcionários, clientes e usuários.

A agência está com ar condicionado desregulado, com o pó expelido das obras por toda a parte. Além disso, a reforma não está de acordo com a Norma Regulamentadora nº 17 do Ministério do Trabalho e Emprego, que regula as condições adequadas para a saúde do trabalhador.



A diretoria do Sindicato dos Bancários de Brasília anunciou que a agência deve permanecer fechada até que o banco tome providências.

## Bradesco lucra R\$ 2,405 bilhões no 2º trimestre

O Bradesco divulgou na tarde de ontem seu lucro líquido trimestral, que foi de R\$ 2,405 bilhões, valor 4,7% superior aos R\$ 2,297 bilhões apurados no mesmo período do ano passado.

Segundo informações da equipe do periódico Valor, no acumulado do primeiro semestre, o banco apurou lucro líquido ajustado de R\$ 4,600 bilhões, sendo R\$ 3,198 bilhões originados das atividades financeiras e R\$ 1,404 bilhão, das atividades do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.